

## Capítulo 8

### Instituições assistenciais

Oito instituições assistenciais atuam na cidade de Prudentópolis: Hospital Sagrado Coração de Jesus, Asilo São Vicente de Paulo, Santa Casa, APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, ACTA – Associação e Comunidade do Tratamento do Alcoolismo e Dependentes Químicos, CAPS AD – Centro de Assistência Psicossocial Álcool e Droga, Comitê Social de Ajudas do Fundo Agrário, Cemitério São Josafat.

#### 8.1 Hospital Sagrado Coração de Jesus

##### 8.1.1 História

O Hospital Sagrado Coração de Jesus se fundamenta no carisma da Congregação, a qual teve sua origem na Ucrânia em 1892, cuja fundadora foi a Ir. Josaphata Hordachevska. Da Ucrânia, a Congregação expandiu-se para vários países do mundo.



No ano de 1911, das sete Irmãs Servas missionárias que vieram da Ucrânia, quatro foram enviadas a Prudentópolis, habitada por ucranianos lavradores, que foram assentados em colônias, onde receberam terras para plantio. Situações adversas provocaram acidentes e doenças. Foi então que as Irmãs iniciaram seu trabalho na área, sendo a Ir. Anatólia Tecla Bodnar, SMI responsável pela área de saúde, por ser dotada de um carisma especial para atender os enfermos. Por este motivo, ela é considerada a fundadora do Hospital Sagrado Coração de Jesus.

Não havendo hospital, Ir. Anatólia atendia os enfermos na própria residência das irmãs, num ambiente muito humilde, desprovido de recursos materiais, porém com muita paciência, espírito de sacrifício e doação. Acolhendo um número sempre maior de enfermos, logo construíram uma pequena casa que servia de hospital. Mais tarde, em 1953, iniciou-se a construção do hospital com verbas parcialmente financiadas pelo governo estadual e federal e com realizações de festas pelas comunidades do interior, que também colaboravam fazendo suas doações. Este trabalho era coordenado pela Ir. Nádía Bogusz, SMI.

Dia 5 de fevereiro de 1956, foi celebrada a bênção da pedra fundamental do hospital de alvenaria.

Em 1961, quando a Província brasileira das Irmãs Servas de Maria Imaculada completava 50 anos de sua fundação foi concluído o novo prédio de alvenaria.

##### 8.1.2 Atividades

O Hospital Sagrado Coração de Jesus é uma entidade privada, filantrópica, com fins não econômicos e de Utilidade Pública Federal, de propriedade das Irmãs Servas de Maria Imaculada, sendo estas responsáveis pela manutenção e administração do hospital como um todo.

Sendo uma entidade com estas características, mantém convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), destinando 72% de seu atendimento ao mesmo. Com uma área edificada de 4.397,85 m<sup>2</sup>, em três pavimentos, o hospital oferece toda sua estrutura à população com atendimento de assistência médico-hospitalar, a pacientes do SUS, convênios e particulares.

Seguindo o carisma fundacional da prática da caridade, principalmente aos mais necessitados, especialmente por meio do atendimento médico-hospitalar, a Congregação presta vários serviços de ordem social: assistência à saúde, ao idoso, pastoral da criança, do jovem e família. Todas estas atividades têm como objetivo a valorização e a promoção humana e social.

### 8.1.3 Visita do Bispo

Dia 27 de setembro, às 13h30, o Bispo Eparca foi ao Hospital Sagrado Coração de Jesus se preparar para a celebração, que começou pouco antes das 15 horas. Em sua homilia, baseada nos textos At 17, 22-28 e Jo 10,1-10, ele falou sobre o valor dos profissionais da saúde, focalizando mais os fundamentos e motivações religiosas. A seguir, expõem-se os principais argumentos da homilia.

“O bom médico trabalha com um anjo ao seu lado” (Pensamento rabínico). Dr. Nilson Donadio, médico e professor em São Paulo, que foi professor de Dom Volodemir no curso de Mestrado em Teologia Moral, dizia a seus alunos: “usando a tecnologia, a gente reza para que dê tudo certo”. Na antiguidade, o exercício da cura tinha algo de sacerdotal. Hipócrates, considerado o pai da Medicina, agia de acordo com o seguinte princípio: fazer única e exclusivamente o bem ao paciente. Até os dias de hoje, o juramento de Hipócrates é proclamado nas formaturas do pessoal da área da saúde: “Aplicarei os regimes para o bem do doente segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém”.

Os profissionais da saúde prestam serviço de altíssima responsabilidade e se deparam com uma realidade específica, que pode ser focalizada nos seguintes quatro pontos:

1º - As dificuldades dos profissionais de saúde têm aumentado consideravelmente: insatisfação no trabalho, estresse, adoecimento mental.

2º - Dois conceitos são geralmente aplicados aos usuários e não tanto aos profissionais da saúde: humanização e qualidade de vida, que devem ser antes devidamente aplicados aos próprios profissionais.

3º - O valor dos profissionais da saúde, segundo a visão cristã, deve ter uma motivação mais profunda: é um serviço à vida, aos outros – debilitados na saúde, que se torna um serviço a Jesus

Cristo; os condenados no último julgamento reclamaram: “... Quando foi que o vimos doente ou preso e fomos vê-lo? Ao que lhes responderá o rei: Em verdade vos digo: cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes” (Mt 25,39-40). A vida vem de Deus: “nele vivemos, nos movemos e existimos... somos também de sua raça” (At 17,28); vem de Jesus: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

4º - O amor é uma atitude unificadora, que tem seu fundamentado na fé e na esperança: “Aquele que não ama, não conheceu a Deus, porque Deus é amor” (1Jo 4,8). Assim, os profissionais da saúde são instrumentos do amor divino.

Após a celebração, as Irmãs do hospital tiveram um encontro com o Bispo e lhe serviram um lanche.

## 8.2 Asilo São Vicente de Paulo

### 8.2.1 História

Fundado em setembro de 1971, o Asilo São Vicente inicia sua história com a doação de um terreno pela caridosa Ana Maria Schneider. O Asilo abrigava inicialmente 15 internos e era dirigido pelas Irmãs Emília, Josefa e Lidovina, que faziam parte do





Instituto Santa Sofia, tendo como primeiro Presidente João Schatekoski Sobrinho, Secretário Valdir Thomé e Tesoureiro Romildo Pontarolo.

Em 1988, as Irmãs do Instituto Santa Sofia passaram a ser denominadas de Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo e até hoje atuam neste lar.

Instalado inicialmente onde hoje se encontra a horta do Asilo, passou por grandes modificações. Ampliado e reformado pelas diversas diretorias, hoje se encontra com mais de 1.500m<sup>2</sup> de área construída, tendo capacidade de atendimento para 90 idosos.

### 8.2.2 Atividades

Segundo as determinações das finalidades estatutárias, artigo 2º, “o Asilo São Vicente de Paulo terá como finalidade: - Promover o bem-estar individual ou da família, considerada como um todo, sem distinção política, religiosa ou racial, prestando assistência econômica, social, moral, cultural, educacional, recreativa e física; - Combater a falsa mendicância e promover a recuperação das pessoas realmente necessitadas; - Apoiar as demais Instituições sociais e de caridade, estimulando-as a adotarem programas planejados e coordenados, para maior e melhor prestação de serviços à comunidade; A finalidade principal da Obra será atender, gratuitamente, a velhice pobre, desamparada e inválida”.

É objetivo geral deste lar realizar a prestação do serviço de acolhimento institucional aos idosos com idade igual ou superior a sessenta anos que estejam desamparados e em situação de risco, no intuito de garantir o direito da dignidade humana previsto na Constituição Federal, bem como oferecer atendimento na forma em que dispõem o Estatuto do Idoso, atendendo-o em todas as áreas que este necessitar, de acordo com as possibilidades da Entidade.

O recurso utilizado para manter a presente Instituição provém de forma principal dos idosos beneficiários, das mensalidades dos associados, repasse judicial, doações da comunidade, eventuais promoções da Entidade e do repasse mensal do FNAS (Fundo Nacional de Assistência Social), através de convênio municipal, nas seguintes proporções: benefícios – 90%; repasse municipal – 5%; repasse judicial – 3%; associados – 2%; doações e promoções – 1%.

A atual Diretoria é constituída pelos seguintes membros: Magali Schemberger Schafranski – Presidente, Iracema Ribeiro Carvalho (Morena) – Conselho Fiscal, Eliane Staziacki – Secretária, Orlando Schirlo – Vice-presidente, Tereza Kotozki-Irmã Yolanda – Diretora, Maria Iracema Stochinski – Tesoureira, que trabalha com o seguinte quadro: 29 colaboradores dentre os quais 10 funcionárias para a função de serviços gerais, 05 cozinheiras, 02 serventes de lavanderia, 01 vigia noturno, 01 auxiliar de enfermagem, 03 técnicas em enfermagem, 02 funcionárias na área administrativa, além de um médico que atende semanalmente, 03 fisioterapeutas (setor masculino, feminino e funcionários) e uma nutricionista que acompanha os cardápios. A demanda é constante, sendo que no momento o lar abriga 76 idosos, sendo 45 mulheres e 31 homens. Dentre estes 56 com algum tipo de deficiência física ou mental.

A Instituição preocupa-se seriamente com o direcionamento espiritual. São realizadas orações cotidianas dirigidas pelas religiosas que trabalham na Entidade, além da celebração mensal de uma missa do rito latino que ocorre na primeira sexta-feira de cada mês. A Entidade carece de Missas do rito ucraniano, levando em consideração que a maioria dos idosos que aqui residem é de descendência ucraniana.





### **8.2.3 Visita do Bispo**

Dia 28 de outubro, às 10 horas, a Sra. Nadia Morskei Stasiu levou o Bispo Eparca da ACTA para o Asilo São Vicente de Paulo, na Rua Cel. João Pedro Martins, 597, centro da cidade. A Presidente Dra. Magali Schemberger Schafranski (Advogada) deu as boas-vindas. Dom Volodemer cumprimentou os idosos. Os membros da Diretoria o conduziram pelas repartições do estabelecimento, explicando detalhadamente a história, a espiritualidade, a dinâmica e o funcionamento da instituição. Relataram também as diversas dificuldades. O Bispo cumprimentou também os idosos que estavam em outra ala.

A entidade agradeceu imensamente em nome dos idosos a visita realizada pelo Bispo Dom Volodemer Koubetch e lhe desejou que o Senhor Deus o cobrisse de todas as bênçãos que lhe forem necessárias.

### **8.3 Santa Casa**

Segundo informação do Pe. Thiofilo Melech, OSBM, o Pe. Hilário Opaski, OSBM dá assistência aos doentes com alegria, destacou ainda a bonita e sublime missão do Pe. Demétrio Zappe, OSBM junto aos doentes nas sextas-feiras, a partir das 13 horas.



### **8.4 APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**

#### **8.4.1 História**

A APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Prudentópolis - foi fundada em 14 de novembro de 1984 por iniciativa do Rotary Club de Prudentópolis, na pessoa do Sr. Leônidas Xavier da Silva. Durante seu primeiro ano de existência, seus dirigentes tiveram a preocupação maior de estruturá-la e organizá-la juridicamente. Houve uma grande mobilização para arrebatar o maior número de pessoas que se identificassem com a causa e viessem unir forças para sustentar moral e economicamente a instituição. A primeira Diretoria foi assim constituída: Presidente: Leônidas Xavier da Silva; Vice-Presidente: Dr. Eugênio Achille Grandinetti; 1º Secretário: Denise Bubniak; 2º Secretário: Vilmar Milrath; 1º Tesoureiro: Odilon Pilati; 2º Tesoureiro: Miguel Kuss Filho.

A APAE foi reconhecida de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 561, de 29/11/1985; de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 8.577, de 22/10/1987 e de Utilidade Pública Federal pelo Processo M.J. nº 12921/89-69 de 03/06/1991.

A Escola de Excepcionais de Prudentópolis, hoje Escola de Educação Especial Recuperação do Excepcional de Prudentópolis, iniciou suas atividades escolares no dia 21 de outubro de 1985, tendo 4 alunos matriculados. A primeira professora foi Elizete Zaias de saudosa memória, que nos primeiros meses trabalhou como voluntária. As atividades foram iniciadas em uma casa alugada que



foi equipada com materiais, móveis e eletrodomésticos doados pela comunidade local e as carteiras escolares foram cedidas pela prefeitura.

#### 8.4.2 Atividades

A semente plantada germinou e cresceu, exigindo conseqüentemente que novas instalações fossem construídas e as já existentes fossem ampliadas. Hoje, a instituição possui um imóvel de 18.760 m<sup>2</sup> com 935 m<sup>2</sup> de espaço construído.

Atualmente atende 134 alunos matriculados no SERE (Sistema Estadual de Registro Escolar), com um total de 158 pacientes na área de saúde e reabilitação. Conta com uma estrutura física composta de salas de aula, brinquedoteca, sala de literatura e informática, salas de artes, educação física, secretaria, sala de direção, sala de auxiliar da direção, sala para fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, médico, terapia ocupacional, sala para a coordenação pedagógica, cozinha, refeitório/recreação, espaço físico para as oficinas de educação profissional, banheiros, lavanderia, quadra poliesportiva com 1.023,50 m<sup>2</sup>.

Os serviços prestados pela instituição abrangem a população de Prudentópolis, Irati e Guamiranga, devido às condições favoráveis de transporte e locomoção. Apesar da distância entre as comunidades e a escola, a abrangência é imensa. Os alunos provêm de 38 localidades diferentes. Chegam até a escola através do transporte escolar público, transporte escolar da própria instituição e transporte de empresas particulares, estes pagos pela prefeitura local.

Nestes vinte e cinco anos de atividades escolares, atendimentos de saúde e reabilitação, passaram pela APAE, 483 pessoas com necessidades educativas especiais que, ou permaneceram estudando na escola, ou depois de avaliados foram encaminhados para outras instituições de ensino.



A Instituição não para de lutar e procura cada vez mais qualidade no atendimento prestado, não só quanto à ampliação e melhoria do espaço físico, mas também e principalmente no atendimento pedagógico e terapêutico. É reconhecida com uma Instituição que acolhe, educa, apoia, recupera, desenvolve, assiste e ama.

A Diretoria Executiva Gestão 2011/2013 é composta pelos seguintes membros: Presidente - Elvira Lozovei; Vice-Presidente - Lademiro Gerei; 1º Diretor Secretário - Eliana Gomes da Silva Kotsko; 2º Diretor Secretário - Carolina Maria Gunha; 1º Diretor Financeiro - João Carlos Bini; 2º Diretor Financeiro - Marco Malanski; Diretor de Patrimônio - Rosel Rubens Schon; Diretor Social - Adilon Emidio da Silva; Procurador Geral - Dr. Eriton Popiu; Procurador Adjunto - Dra. Marcia Helena de Lara Alcantara; Autodefensores: Pedro Machado, Cristina Gomes da Motta; Conselho Fiscal: Paulo Gerei, Sueli Muniz; Suplentes: Lídia de Souza Dal Santos; Conselho de Administração: Cecília Z. Antonio, Roseli Schafranski, Fátima Sposito, Daniel Morskei, Gustavo de Cesaro, Zenobia Halachen, Izabel Gerei, Ana Pereira; Conselho Consultivo: Nilton Campos, Nei Pereira, Martin Jemerson Cavali da Luz, Marcos Schneider, Dirceu Scheider, Elaine Sanches.



### **8.4.3 Visita do Bispo**

Dia 28 de outubro, às 14 horas, o Bispo Eparca fez uma visita à APAE, situada na Rua João Szatkowski Sobrinho, s/n, no Bairro Ronda. A Sra. Nadia Morskei Stasiu o levou até o local. Foi recepcionado por uma das alunas com um buquê de flores. Ele cumprimentou todos os alunos, professores, profissionais e funcionários.

Em seguida, a Presidente Elvira Lozovei, CSCJ fez uma saudação, destacando que foi a primeira vez que a APAE recebe a visita de um Bispo e pediu para que ele também se torne um dos amigos da Instituição. Dom Volodemer respondeu que foi a primeira vez que visitava a APAE e que, sendo recebido como amigo, já se tornou um amigo.

Prosseguindo a visita, a Diretora Edvirges Maria Krik o conduziu a todas as salas de aula e repartições, explicando todas as atividades educacionais, terapêuticas e profissionais mantidas pela Instituição. A Presidente Elvira Lozovei e a Professora Nadia Morskei Stasiu também o acompanharam.

O Bispo ganhou um presente – uma galinha feita a partir de um porongo e flores artificiais feitas pelos alunos. Foi servido um lanche.



### **8.5 ACTA – Associação e Comunidade do Tratamento do Alcoolismo e Dependentes Químicos**

#### **8.5.1 História**

Em 27 de setembro de 2005, a Associação e Comunidade do Tratamento do Alcoolismo e Dependentes Químicos – ACTA iniciou suas atividades, entidade fundada por um grupo dinâmico de pessoas conscientes do problema do alcoolismo na região. Com sede própria, situada no prolongamento da Rua Cel. João Pedro Martins s/n, Linha Inspetor Carvalho, teve sua primeira gestão 2007-2008. Iniciou suas atividades no dia 28 de agosto de 2009, comandada pelo primeiro Presidente Lademiro Gerei.

Segundo Lademiro Gerei, no período da fundação da Instituição, pensava-se em comprar a casa das Irmãs Catequistas de Sant’Ana, em Rio d’Areia. Entretanto as dificuldades eram muitas: a distância, o aluguel, o contrato e o compromisso. A sede está construída em um terreno cujo proprietário era o Sr. João Chatkouski. Foi feita uma campanha e durante uma semana arrecadou-se o dinheiro para a compra do terreno. Foi ganho um carro e outros objetos da Receita Federal, com os quais foram realizadas rifas e bingos. O Deputado João Arruda conseguiu recurso no valor de R\$ 30.000,00 para a compra de camas, móveis, cobertores e outros bens. Assim, a ACTA foi crescendo. Também foi aberto o livro ouro, que não se encontra nos arquivos, mas existe o histórico bem detalhado e uma documentação mais precisa das doações.

A ACTA é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, voltada ao tratamento e recuperação de dependentes do álcool e drogas. Tem como



missão “fornecer um tratamento que vise resgatar os valores éticos, morais e espirituais perdidos pelo dependente”. Suas finalidades são várias: preventivas, curativas, investigativas e empresariais.

Objetivo principal: permitir a reinserção do dependente em seu meio social, valorizando sua dignidade como ser humano, e assim, melhorando a qualidade de vida do indivíduo e das famílias. Trabalhar com muita paciência, com o coração e a mente aberta, aproveitando o bom senso das pessoas experientes em atividade, dando-lhes a vida, alegria,

apresentando-lhes evidências de que é possível conviver com a família na sociedade, sem uso da bebida alcoólica, vivendo só por hoje, porque o amanhã pertence ao Poder Superior.

Objetivos sociais: 1) Iniciar um núcleo de trabalho com metodologia própria, de caráter preventivo nas comunidades, sem distinção de raça, cor, credo, porém mantendo amizade e unidade; 2) Aproveitar os meios de comunicação e dos conhecimentos atuais, trocando experiências com demais associações, obras sociais e identidades existentes que conseguem minimizar a dor, sofrimento e prolongar a vida do ser humano em todas as faixas etárias; 3) Manter sempre uma transparência com objetivos claros ao doente alcoolista, seus familiares, parentes e amigos para que eles possam estar seguros com os profissionais da saúde; 4) Programar palestras, seminários e eventos, alertando das graves consequências que o alcoolismo e a dependência química trazem no momento presente e ao longo da vida do ser humano; 5) Manter uma unidade na elaboração de um código social, que alerte a sociedade sobre problemas já ocorridos em virtude de ingestão alcoólica e uso de drogas químicas que já causaram problemas para as pessoas e seus familiares.

### **8.5.2 Atividades**

Público-alvo: adolescentes, jovens, homens e idosos que, por uso e ou abuso de álcool e drogas, estão marginalizados, causando danos sociais.

Permanência: 45 dias, podendo ser prorrogado de acordo com o estado do paciente, em comum acordo com a equipe multiprofissional.

Número de leitos: 15, três dos quais destinados para a unidade de desintoxicação (UD).

Profissionais: Secretária, Psicóloga, Assistente Social, Médico Clínico, Médico Psiquiatra, Enfermeira Padrão, Técnico em Enfermagem, Técnico em Alcoolismo e Dependência, Capelão e Assistente Religioso, Nutricionista, Coordenador, Motorista, Auxiliar de Serviços Gerais.

A Diretoria da Gestão 2012-2013 foi constituída pelos seguintes membros: Presidente - Elio Nicolau Schafranski; Vice-Presidente – Lademiro Gerei; 1º Secretário – João Korolhuk; 2º Secretária – Luiza Woichik; 1º Tesoureiro – Pe. Thiofilo Melech, OSBM; 2º Tesoureiro – Jorge Woichik; Departamento Clínico – Dr. Canderói Mainardes Filho; Departamento Jurídico - Dr. Renato Sequinel; Departamento Espiritual – Pe. Thiofilo Melech, OBSM; Conselho Fiscal – Membros Titulares: Vandereli Kuchla, Mariano Machula, Tarcísio Woichik, Doroteu Burco (in memoriam); Membros Suplentes, Inês Kuchla, Dionísia Bulka Machula, Célia Woichik, Marli Burko.

Segundo informação do Pe. Thiofilo Melech, OSBM, no dia 18 de fevereiro de 2014 a ACTA elegeu nova diretoria comandada pelo Sr. Valdomiro Gerei. A Receita Federal fez a doação de um lote, que será vendido e cujos recursos serão destinadas para um ponto de luz, lavanderia e bazar. Foi impresso um folder informativo e está sendo montado um *site*. Atualmente, a instituição trata de 11 pacientes. Tanto em nível de Eparquia como de Paróquia, é necessário formar mais grupos de AA e AL-ANON. “Mais padres deveriam se envolver nesse trabalho. Como Igreja, é necessário ir ao encontro das famílias”, enfatizou o sacerdote.

### 8.5.3 *Visita do Bispo*

Na manhã do dia 28 de outubro, às 9 horas, Dom Volodemer visitou a ACTA. A Sra. Luiza Chikorski Woichik o levou até a sede da Instituição.

Ainda no sábado à noite, o assistente espiritual Pe. Thiofilo Melech, OSBM entregou o livro-caixa, um relatório impresso das atividades e um pendrive com vários arquivos contendo informações sobre a ACTA.



Estiveram presentes: o Presidente Dr. Elio Nicolau Schafranski, Vice-presidente Lademiro Gerei, Ir. João Koroluk Sobrinho, OSBM – Secretário, Jorge e Luiza Woichik, Celia Woichik, Marli Burko, Mariano e Dionísia Machula, Vanderlei e Inês Kuchla.

O Pe. Thiofilo Melech, OSBM fez a abertura do encontro com a oração do Pai Nosso e Ave-maria e desejou boas-vindas a todos. Passando a palavra ao Bispo, ele se ausentou da sala. O Bispo iniciou a reunião e pediu para o Marcelo Michalichen fotografar e fazer a filmagem do encontro.

Dom Volodemer quis se informar mais sobre a manutenção da ACTA, assunto que foi amplamente desenvolvido pelo Presidente Dr. Elio e complementado por outros integrantes da administração. Dr. Elio explicou que o internamento de 45 dias do paciente não dá vínculo com o INSS e, por isso, a Instituição passará a tratar o paciente durante 60 dias para obter o respectivo convênio. Além do esforço pessoal nas promoções para a manutenção da ACTA, os presentes à reunião avaliaram muito positivamente o enfoque espiritual, afetivo e familiar que se dá ao tratamento no trabalho realizado pelo assistente espiritual Pe. Thiofilo, o que, na verdade, constitui um diferencial importante no objetivo final da recuperação dos pacientes. O Sr. Vanderlei Kuchla afirmou que entre 60 a 80% dos pacientes que passam pela ACTA se mantêm sóbrios e fora do vício e que o “sucesso da Instituição é mérito do Pe. Thiofilo; não é lavagem cerebral”.

Foi ressaltado que as reuniões fora da ACTA, as reuniões dos Alcoólicos Anônimos (AA), dão continuidade ao acompanhamento, na verdade obrigatório para garantir a recuperação, porque sem esse acompanhamento a pessoa recai; o mundo oferece muitos produtos para a recaída; a produção de bebidas nos alambiques da região aumenta a dependência. Os presentes comentaram efusivamente o problema do alcoolismo em Prudentópolis, que é dramático entre os jovens: nas festas das comunidades é muito grande o consumo de bebidas; não se tem mais controle na juventude. Todos concordam no sentido de proibir a venda de bebidas alcoólicas nas festas. A Sra. Luiza e o Sr. Jorge Woichik falaram que no curso de noivos é ministrada uma palestra sobre prevenção do alcoolismo, que é desenvolvida pelo Pe. Thiofilo e pelo Capitão Clever, da Polícia Militar. Considerando o trabalho como extremamente significativo e abrangente, mas também delicado e polêmico, Dom Volodemer aconselhou que se faça um trabalho conjunto com lideranças da Paróquia e autoridades civis do município. É uma mudança a ser feita passo a passo.

A Direção falou ainda sobre a necessidade de divulgar mais a ACTA nas comunidades, elaborando panfletos e folders com todos os dados informativos, pois o povo não tem informação sobre esta entidade. Foi solicitada a ajuda do Bispo Eparca em outras paróquias para uma maior divulgação e também maior apoio espiritual dos padres.

Dr. Elio agradeceu ao Bispo e a todos que participaram do encontro. O Bispo encerrou a reunião, desejando sucesso nos trabalhos em todos os sentidos. Juntamente com o Pe. Thiofilo foi feita a oração final e dada a bênção episcopal. No refeitório, foi servido o café preparado pelo Pe. Thiofilo e a cozinheira.



## 8.6 CAPS AD – Centro de Assistência Psicossocial Álcool e Droga

No dia 19 de fevereiro de 2014, de manhã, o Bispo Eparca teve um encontro com a direção da Instituição. Vanderléia Schinemann, assistente social e coordenadora municipal de saúde mental, e Marta Maria da Silva Savaris, enfermeira, coordenadora do CAPs AD informaram sobre a estrutura, organização, objetivos e o trabalho assistencial prestado.



O CAPS AD dispõe de equipe multiprofissional composta por médico psiquiatra, clínico geral, psicólogos, dentre outros. É um serviço específico para o cuidado, atenção integral e continuada às pessoas com necessidades em decorrência do uso de álcool, *crack* e outras drogas. Seu público específico são os adultos, mas também podem atender crianças e adolescentes, desde que observadas as orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Oferece atendimento à população, realizam o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Os projetos desses serviços muitas vezes ultrapassam a própria estrutura física em busca da rede de suporte social que possam garantir o sucesso de suas ações, preocupando-se com a pessoa, sua história, sua cultura e sua vida cotidiana.



Dia 11 de setembro de 2013, o CAPs de Prudentópolis completou sete anos de atividades com a realização de uma festa no Centro de Eventos Nossa Senhora das Graças. “Estamos na luta pelo combate ao preconceito às pessoas que têm transtorno mental, por meio da aceitação na comunidade e na possibilidade de empregos para elas”, comentou Vanderléia.

De acordo com Vanderléia, já passaram mais de mil pessoas pelo CAPs de Prudentópolis e hoje cerca de 200 usuários estão sendo atendidos. Ela explica que muitas pessoas ainda têm preconceito também com os profissionais que trabalham nessa área. “Mas conseguimos mudar essa aceitação. Agora, a comunidade já sabe que as pessoas com esse transtorno também têm direito de estarem livres”. A coordenadora ressalta que antes, o internamento era a única solução vista para quem sofria desse problema, porém a situação foi mudada.

O *site* do Município de Prudentópolis informou que o trabalho da instituição está sendo uma referência na região e no Estado. Recentemente, a coordenadora Vanderléia ministrou palestra no evento “Dialogando em Rede – Encontro Social Responsabilidade Compartilhada”, em Guarapuava, organizado pela Prefeitura de Guarapuava através da Secretaria de Assistência Social e a Coordenadoria Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas. Com uma série de palestras e debates, o encontro reuniu diversos municípios da região, com o objetivo de dialogar sobre o problema das drogas, articulando junto aos órgãos colegiados e sociedade civil a necessidade de construir redes de apoio para o diagnóstico, atendimento e tratamento, seja preventivo ou curativo dos dependentes químicos. Participaram do encontro dezenas de representantes de entidades, conselhos, Ongs, órgãos públicos, comunidades terapêuticas, igrejas, segurança e sociedade.

A instituição recebe muitas visitas e convites para expor o trabalho realizado no município em outras cidades. Comentou Vanderléia: “O nosso CAPS AD e TM são referência de trabalho, organização e gestão administrativa no Estado do Paraná. Recebemos nesses primeiros meses do ano muitas visitas de CAPS de outras cidades, que vieram até nosso município conhecer de perto nosso trabalho. Somente este ano já estiveram aqui profissionais de Guarapuava, Irati, Porto União

além de estagiários de enfermagem da Campo Real, da Unicentro, do curso de Técnico de enfermagem do SENAC daqui e de Irati. Também fomos convidados pelo CAPS de Laranjeiras do Sul para um dia de capacitação sobre trabalho em CAPS e como palestrante no dia 17 de maio na Unicentro de Irati, em um evento do curso de Psicologia”.



## **8.7 Comitê Social de Ajudas do Fundo Agrário**

### **8.7.1 História**

É uma instituição filantrópica, cultural e social e tem por finalidade assistir às pessoas carentes, especialmente no meio rural. Tem sede própria na Rua Rui Barbosa, nº 1356.

Teve seu início no ano de 1983 com a preocupação do Pe. Pedro Balczar, OSBM, de saudosa memória, diante das famílias que se encontravam em dificuldades na comunidade de Itapará. Pe. Pedro sentiu que o pequeno agricultor sem-terra precisa possuir o seu quinhão para não pagar aluguel de terra a terceiros. Nasceu aí a ideia de ajuda.

A ampliação das atividades do Comitê só foi conseguida com donativos, conseguidos nas viagens que o Pe. Pedro fez pelos Estados Unidos e Canadá, ainda pela ajuda do Sr. Nicolau Cenko.

### **8.7.2 Atividades**

A ajuda recebida pelos assistidos é mais tarde paga com sua própria produção (milho e feijão).

Exemplos de serviços e benefícios às famílias prestados desde a sua fundação; Assentamento em terra 482; lotes 35; casas construídas 109; casas reconstruídas 76; vacas para produção de leite 101; cavalos para tração 96; implementos agrícolas 110; medicamentos 611; tratamento dentário 34; tratamento médico com especialistas 381; máquinas de costura 8; material escolar 165; vestuário 5.767.

Além dos benefícios acima descritos, e com solicitação junto ao Comitê SAFA, uma equipe de médicos oftalmologistas e estudantes de Uptometria da Pacific University de Oregon, USA, sob responsabilidade da Sra. Maria Churaw – Referencista da Liga de Senhoras Católicas do Canadá, Arquidiocese de Winnipeg – atenderam em março de 1997 mais de 2.200 pessoas, com consultas e fornecimento de óculos.

### **8.7.3 Visita do Bispo**

Dom Volodemer fez uma visita à sede do comitê no dia 19 de fevereiro de 2014, à tarde e conversou longamente com os funcionários a Sra. Maria Iracema Strocinski e o Sr. Geraldo Petel. O Presidente-executivo é o Pe. Dionísio Mazur, OSBM – Pároco da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora em Curitiba. Sua transferência não criou problema administrativo; aliás, melhorou, porque morando em Curitiba está próximo das autoridades e centros administrativos, culturais e assistenciais.

Eles entregaram ao Bispo um relatório das atividades da instituição e comentaram sobre a história da instituição, destacando a atuação do Pe. Pedro Balczar, OSBM, com quem eles aprenderam muita coisa. Ele fazia tudo por amor, foi um pai para quem trabalhou com ele, passou o grande valor



cristão de se preocupar e cuidar dos outros, dos necessitados, ensinou a atender bem as pessoas.

O Pe. Pedro foi a alma e o Sr. Dionísio Opuchkevicz, de saudosa memória, foi o grande organizador do comitê, destacaram os funcionários. Iracema lembrou que vinham muitas famílias latinas em busca de atendimento espiritual, confissão. Geraldo falou que muitos políticos vêm para entender o funcionamento da instituição, que “é a única reforma agrária que deu certo no Brasil”.

Ainda que num ritmo não intenso como na década de sua fundação, o comitê continua suas atividades e certamente continuará focando mais na assistência social.

## 8.8 Cemitério São Josafat

### 8.8.1 História

Conta-se que nos primeiros anos da imigração os ucranianos falecidos eram sepultados no Cemitério Municipal de Prudentópolis. Sabe-se que na gestão do diretor da Colônia Prudentópolis, a pedido dos imigrantes e do Pe. Silvestre Kizema, OSBM, Dr. Cândido de Abreu doou um terreno que foi desmatado e cercado por uma vala para marcação e houve a bênção do mesmo.



A função do Cemitério é atender descendentes de ucranianos associados, ou pessoas casadas com ucranianos, e isso se estende até hoje.

Um dos primeiros administradores do Cemitério Paroquial foi Romão Lubacheski, sucedido por Miguel Forquevicz.

Em torno de 1929, Nicolau Kinach, Vitor Balabuch e Ivan Charan administraram o Cemitério. A partir daquele ano começaram a ser cobradas as taxas de manutenção que se estendem até hoje.

Sabe-se que Pedro Chulhan entregou dinheiro da Associação Agrícola para a construção do muro da frente do Cemitério. O Sr. Nicolau Kinach entregou a administração ao Sr. João Krauchuk, que foi novamente sucedido por Nicolau Kinach. Após algum tempo, assumiu o Sr. Paulo Kokodeniak à época em que a direção da Paróquia estava com o Pe. Efraim Krevey, OSBM.

Pelos anos de 1984 foi feita uma festa em benefício do Cemitério. Com a arrecadação foram construídos mais muros e o portal de entrada.

O sucessor Sr. José Rudek foi eleito pelos paroquianos, o qual desempenhou a função com muita capacidade, sempre apoiado pelos demais membros da comissão, padres e associados. Durante sua gestão foi adquirido terreno para a construção da capela mortuária São José, inaugurada às 13 horas, do dia 14 de abril de 1996, com a presença do então Eparca Efraim Basílio Krevey, OSBM, Pároco Pe. Bonifácio Zaluski, Vigário Pe. Daniel Kolitski, OSBM, Pe. Paulo Markiv, OSBM, Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, Irmãs Servas Maria Imaculada e fiéis presentes. O Bispo e o Pároco, na presença do Presidente Sr. José Rudek, fizeram a bênção do interior da capela, ao redor da mesma, do terreno e da casa de repouso. Ainda foi descerrada a placa homenageando o centenário da imigração ucraniana a Prudentópolis pelo Prefeito Municipal Sr. Markiano Antonio e pelo Presidente Sr. José Rudek.



Com o falecimento do Sr. José Rudek, em 26 de janeiro de 2009, o Pároco Pe. Eufrem Krefer, OSBM convocou pessoas ligadas à Igreja e convidou-as para fazer parte da comissão do Cemitério São Josafat, ficando assim constituída na data de 12 de fevereiro de 2010: Presidente – Pedrinho Colecha, Vice-presidente – Antonio Popiu, 1ª Secretária – Raquel Boiko Afinovicz Navroski, 2ª Secretária – Olecia Kokodeniak Snak, 1º Tesoureiro – Pedro Malamin Sobrinho, 2º Tesoureiro – Antonio



Rudek, Assessor Jurídico – Dr. Eriton Popiu, Conselho fiscal: Markiano Antonio, Osvaldo José Ternoski, Vassilio Mysko, Adriana Popiu, Joana Kokodeniak Ostapiv e Justina Spak. A atual comissão foi empossada no dia 1 de março de 2010, após a Divina Liturgia das 19 horas, sendo que a atual diretoria, com o consentimento do Pároco Eufrem, concedeu à Sra. Joana Boruch Rudek o título de Presidente de Honra do Cemitério São Josafat.

A partir daí, deu-se continuidade aos trabalhos iniciados pelos antecessores, sempre com a anuência do Pároco. Após análise criteriosa das necessidades, priorizou-se a colocação de pisos nas paredes da capela e a construção do muro ao redor do cemitério por causa da falta de respeito dos vândalos que adentravam este local sagrado e destruíam túmulos, capelas, etc. Foi determinado um horário de abertura e fechamento para visitação, que é das 08 às 18h. Providenciou-se asfalto no pátio, calçada e pintura. As mensalidades estão sendo cobradas no escritório do Cemitério pela funcionária Eugênia Michalowski.

### ***8.8.2 Atividades***

A Diretoria trabalha com normas claras elaboradas num folder com os “Deveres dos paroquianos para com o Cemitério da Paróquia São Josafat”. Conta com o trabalho de dois zeladores: Teodosio Olezuk e João Novakoski. Todos os funcionários são devidamente registrados e remunerados.

### ***8.8.3 Visita do Bispo***

Sábado, dia 26 de outubro, às 9 horas, na capela mortuária do Cemitério São Josafat, Dom Volodemer encontrou-se com a Diretoria.



A reunião foi aberta com um momento de oração. Estavam presentes os seguintes membros da Diretoria: Pedro Malamin Sobrinho – 1º Tesoureiro, Raquel Boiko Afinovicz Navroski – 1ª Secretária, Olecia Kokodeniak Snak – 2ª Secretária, Pedro Colecha – Presidente, Justina Spak – Conselho Fiscal, Antonio Rudek – 2º Tesoureiro. Participou da reunião a funcionária Sra. Eugênia Michalowski.

O tesoureiro Sr. Pedro Malamin Sobrinho falou um pouco sobre a história recente da administração do cemitério e apresentou a contabilidade. Foi entregue um histórico mais completo do cemitério para o arquivamento eparquial e outros livros para a verificação do Bispo. A seguir, foram tratados assuntos referentes aos trabalhos e projetos futuros do cemitério como a aquisição de mais terreno, e também questões pastorais como a participação no grupo latino de formação “Fé e política” e o problema das drogas e do alcoolismo. “Parar com as festas” é o ideal, opinou o grupo, e argumentou que na Paróquia São João Batista o corte da bebida alcoólica não atrapalhou em nada, pois o lucro subiu em 20% e teve o reconhecimento da própria polícia militar, pois tudo foi muito tranquilo, sem nenhuma ocorrência. Por isso, é preciso trabalhar mais a Pastoral do Dízimo. A reunião terminou com a oração a Nossa Senhora “Pid tvoiu melisth”.